

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

A POTENCIALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO POR MEIO DA SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA

Valéria Armani, Universidade de Caxias do Sul - UCS, varmani@ucs.br

Resumo:

O ensino de línguas, que outrora conduzia a dois caminhos centrais – língua materna ou estrangeira – vem ampliando essa possibilidade. Com a facilitação da locomoção, podemos deslocar-nos a outros países e, inclusive, a outros continentes. Se somarmos a isso os desastres naturais que têm assolado diferentes lugares do planeta e a intolerância política, cultural e religiosa que ocorre em outros tantos, deparamo-nos com imigrantes e refugiados chegando ao Brasil em busca de sobrevivência. Nesse contexto, um novo caminho começa a ser traçado. O Programa de Português para Estrangeiros da Universidade de Caxias do Sul promove, desde 2021, cursos de língua portuguesa para imigrantes e refugiados que desejam – ou, mais que isso, precisam – comunicar-se no país, seja oralmente ou por escrito. Desde o início desse projeto, mais de mil alunos oriundos de mais de 40 países participaram das aulas. Por tratar-se de uma aprendizagem em um contexto particular, percebemos que muitas das práticas pedagógicas aplicadas nas aulas de língua estrangeira não surtem os efeitos ansiados. Diante disso, urge pensar em novas práticas e em novos pressupostos que norteiem esse trabalho. Este estudo busca, então, aprofundar cada elemento que compõe a operacionalização da unidade de ensino proposta por Azevedo (2010) a fim de averiguar como elas podem ajudar a potencializar a aprendizagem do português como língua de acolhimento (PLAc), propondo reformulações que se adequem às peculiaridades desse contexto. Considerando que Azevedo (2010) defende que essa operacionalização deve ter início com a compreensão analítica e sintética e com a interpretação de um texto, adentraremos em estudos da Semântica Argumentativa, como a Teoria da Polifonia, de Oswald Ducrot (1988), e a Teoria dos Blocos Semânticos de Marion Carel e Oswald Ducrot (2005), uma vez que serão elas que trarão as elucidações e as interconexões necessárias ao entendimento da compreensão nesses dois níveis.

Palavras-chave: Língua de acolhimento. Unidades de ensino. Semântica argumentativa. Potencialização da aprendizagem.

